

CLIPPING

FÁTIMA MUNIZ

ATRIZ E INTÉRPRETE CRIADORA



TEATRO

SAKURA MATSURI: O JARDIM DAS CEREJEIRAS

CINEMA NACIONAL

Garapa, de José Padilha, no Sesc

A Mostra de Cinema Nacional exhibe hoje (11), às 18h30min, o longa-metragem Garapa, do diretor José Padilha, na Sala de Vídeo do Sesc-Fortaleza (rua Clarindo de Queiroz, 1740 / 2º andar – Centro). Entrada franca. 16 anos. Outras informações: 3452 9000.

DRAGÃO DO MAR

Sakura Matsuri no Teatro da Terça

Montagem do Teatro MiMO, Sakura Matsuri - O Jardim das Cerejeiras é cartaz às terças-feiras do mês, às 20 horas, no teatro do Centro Dragão do Mar (Praia de Iracema). R\$ 2 (inteira) e R\$ 1 (meia). 14 anos. Outras info.: 3488 8600.

TERÇA ENCENA

Projeto em duas unidades do Sesc

No Sesc-Centro (rua 24 de Maio, 692), Plastificada será apresentada hoje (11), às 12h30min, com a entrada franca. Já no Sesc-Fortaleza (rua Clarindo de Queiroz, 1740), o destaque será Azulejo Branco, no mesmo horário. Outras info.: 3452 9000.

CONQUIROUPA

VEJA O JORNAL DE HOJE E OS CADERNOS



O POVO
LAVA JATO. AÇÃO DO TSE
Como o depoimento de Odebrecht atinge Temer, Dilma e Aécio
Especial de Odebrecht: o que aconteceu com o caso? O TSE decidiu que o depoimento de Odebrecht não é suficiente para a condenação de Temer, Dilma e Aécio. Páginas 11, 12, 13 e 14.
Publicado em 11/05/2017 às 08:00h. Edição: 11/05/2017. Preço: R\$ 1,00. Distribuição: 100 mil exemplares.

dom Dom. Um caderno plural e completo >

DOM. ESPORTES BUCHICHO POPULARES

ACOMPANHE O POVO NAS REDES SOCIAIS



Publique Diário Oficial



Envie sua Matéria p...

ÁREA DE LAZER



BAIRRO PLANEJADO

MRV
Engenharia



Publique
Diário
Oficial



Envie sua
Matéria para
Publicar no
Diário Oficial.



SEMINÁRIO 24/09/2012

Estética da dor

Para refletir sobre a dança Butoh, o grupo Teatro Mimo e o Curso de Psicologia da Fanor realizam seminário. Do Japão ao Ceará, a ideia é difundir o assunto e encontrar as conexões e paradoxos entre vida e morte

NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS



DIVULGAÇÃO



Cena do espetáculo Sakura Matsuri: O Jardim das Cerejeiras, do grupo Teatro Mimo

Por que fugir da dor? Por que negar as angústias, as fragilidades, as frustrações, a agonia, o desespero, a morte? Para compreender mais desse universo sombrio inerente à humanidade, o Butoh, de origem japonesa, apropria-se das enfermidades que atormentam os homens, evidenciando-as e transformando-as em arte. No

intuito de discutir as reverberações, no Ceará, dessa dança que surgiu com a destruição oriental do pós-guerra, começa amanhã o seminário Estéticas e Sombras: experiências pós-butoh no Ceará. encabeçado pelo grupo Teatro Mimo e pelo



FOTOGRAFIA

Identidade da Imagem

0

TEATRO

A Galinha Degolada em cartaz no teatro da Caixa Cultural

0

CONCERTO

Ceará Itália Festival traz Vittorio De Scalzi ao Theatro José de Alencar

0

DIVIRTA-SE



OS ÚLTIMOS GRITOS DE CARNAVAL

Confira as festas na Cidade que vão garantir a extensão da folia neste fim de semana



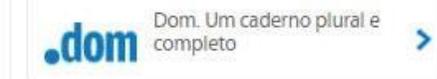
PUBLICIDADE



PUBLICIDADE

JORNAL IMPRESSO

VEJA O JORNAL DE HOJE E OS CADERNOS



MENSAIS A PARTIR DE R\$ 499*



SUBSÍDIOS DE ATÉ R\$ 22 MIL*

*CONSULTE CONDIÇÕES



Aprenda Francês

Aprenda Inglês

SEGUNDA APRESENTAÇÃO DE SAKURA MATSURI – O JARDIM DAS CEREJEIRAS

12/07/2012 BY JOANICE SAMIÃO



Produzido pela Ato Marketing Cultural, o espetáculo, *Sakura Matsuri – O Jardim das Cerejeiras*, encenado pelo Grupo Teatro Mimo, chega a sua segunda semana de temporada nesta quinta-feira, 12, às 20h, no SESFC SFNAC Itacema, ao lado do Dragão do Mar.

Ingressos: R\$ 20,00 e R\$ 10,00.

PROMOÇÃO

O blog está celebrando parceria – que dá direito a duas passagens – para as próximas quintas:

DESTAQUE



Vevo Brasil lança o Vevo Presents

Uma das maiores revelações da música nacional desse ano, o duo formado por Ana – [Saber mais...]



Marcia de Moraes lança livro no Rio e em São Paulo



AS LAVADEIRAS

QUINTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2013

AS LAVADEIRAS EM SOUSA - PB - II

E amanhã tem mais *As Lavadeiras* no Teatro do Centro Cultural Banco do Nordeste, em Sousa-PB, às 19h.

Utilizando-se da linguagem da mímica objetiva, do teatro físico e do *clown*, o grupo mostra as diversas possibilidades e situações do dia a dia de três lavadeiras no resgate por um sabão. À beira de um rio, conflitos, intrigas, desconfiança, cumplicidade e reconciliações acompanham o trabalho dessas mulheres. Dentre as lavadeiras, um sabão, uma gaivota, uma baladeira, bacias, trouxas, muitos elementos cênicos invisíveis e a utilização de formas clichês, sobretudo, na trilha sonora, contribuem para o jogo entre as atrizes. Bang-bang, perseguição e cavalaria são alguns dos motes do espetáculo que tem inspiração nos desenhos animados, sendo suas principais referências o *Pica-pau*, *Shrek*, *Kung Fu Panda* e *Tom e Jerry*.

Roteiro e Direção - Tomaz de Aquino

Elenco - Ana Bárbara Leite

Fátima Muniz

Rafaela Diógenes

Preparação corporal e mímica - Tomaz de Aquino

Preparação em clown - Melissa Caminha

Preparação Circense - Felipe Abreu

Coreografia - Andréia Pires

Figurino - O Grupo

Maquiagem - Tomaz de Aquino

Iluminação - Tomaz de Aquino

FEROCIDADES ADORMECIDAS

O ESTADO

GERAL CEARÁ ESPORTES POLÍTICA ECONOMIA ARTE + AGENDA NACIONAL MUNDO OPINIÃO
+ CADERNOS ESPECIAIS + EDITORIAS LINHA AZUL COLUNISTAS TV DIGITAL PROMOÇÕES

será apresentado no Cariri; "Errar é umano", com a Cia. Sinequanon, do Rio de Janeiro, no dia 21 (quarta-feira), às 17h, na Praça Murilo Borges (este espetáculo circulará nos três CCBNBs); "Picadeiro", com o Grupo Fuzuê (CE), no dia 27, às 17h, no CCBNB-Fortaleza; e "O auto da folia de reis", com o grupo Corpos Teatro Independente, do Piauí, no dia 30 (sexta-feira), às 17h, na Praça Murilo Borges.

Os seis espetáculos da Mostra Primeiro Ato, que traz peças de grupos novos mas já com algum traquejo em termos de linguagem teatral, serão todos apresentados no dia 17 (sábado). "Quando as máquinas param", da Universidade Federal do Ceará, às 11h; "Ferocidades adormecidas", do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), às 14h; "Contradizes", do Curso Princípios Básicos de Teatro (do Teatro José de Alencar - TJA), às 15h; "Público", do IFCE, no Parque das Crianças, às 16h; "Plastic Wood", do Curso Princípios Básicos de Teatro (TJA), às 17h; e "E Se...", também com o Curso Princípios Básicos de Teatro, às 18h30.

Cinco espetáculos abrilhantam a Mostra Dança: "A delicadeza da loucura", com a Cia. Arreios, de Trairi (CE), no dia 16 (sexta-feira), às 15h; "Anatomia das coisas encalhadas", com Sílvia Moura, também no dia 16, às 18h; "Graça - evidências de percurso nº 1", com a Cia. da Arte Andanças (CE), no dia 20 (terça-feira), às 15h e 18h; "Cordões", com o Grupo Peleja, da Bahia, no dia 21 (quarta-feira), às 15h e 18h; e "Brincar de quê", com o grupo Expressart (CE), no dia 27 (terça-feira), às 12h.

Os três espetáculos da Mostra Infantil serão apresentados em três domingos: "Confia em mim", com a Residência Artística de Sapateado (CE), no dia 11, às 14h e 16h; "Flúvio e o Mar", com o grupo Atores à Deriva, do Rio Grande do Norte, no dia 18, às 15h e 17h (este espetáculo também será apresentado no CCBNB-Cariri); e "As Levianas", com Cia. Animê, de Pernambuco, no dia 25, às 15h e 17h (este espetáculo circulará nos três CCBNBs).

Da Redação do O Estado ONLINE

Fonte: CCBNB

outros destaques >>

Semana vai... semana vem...
10/03/2017

Doutores de "araque"
10/03/2017

Para cada criança uma família
10/03/2017

Agora, vou te contar...
10/03/2017

 **Fernando Maia**
A marcha do nada

 **João Soares Neto (Escreve)**
Ivan, o possível

EDIÇÃO DE HOJE

HOJE JARINS SEBA LIVRE SEM UMA INTERNA LIVRE? - VENDO OUS KAVIJO FERREIRA.

O ESTADO 80 ANOS

Arreios, de Trairi (CE), no dia 16 (sexta-feira), às 15h; "Anatomia das coisas encalhadas", com Sílvia Moura, também no dia 16, às 18h; "Graça - evidências de percurso nº 1", com a Cia. da Arte Andanças (CE), no dia 20 (terça-feira), às 15h e 18h; "Cordões", com o Grupo Peleja, da Bahia, no dia 21 (quarta-feira), às 15h e 18h; e "Brincar de quê", com o grupo Expressart (CE), no dia 27 (terça-feira), às 12h.

Fortaleza tem maior chuva do ano: 110mm
Também foram registradas chuvas intensas em 100 municípios cearenses. As chuvas devem continuar no dia de hoje, conforme o Forecast

MILITARES: ADIADO REAJUSTE POR FALTA DE QUÓRUM

O ESTADO TV



TEATRO 11/08/2012

A cidade como palco

O grupo 13º Ato rediscute a cena no espetáculo Público Ato I, que sai dos estereótipos do teatro de rua e se enfronta na cidade como dramaturgia

NOTICIA 0 COMENTÁRIOS



As noivas do espetáculo Público - Ato I: intervenção nas ruas de Fortaleza

Antes de chegar ao local marcado, soube que estavam acontecendo assaltos na praça do bairro João XXIII. A polícia foi acionada. A situação abrandou-se, cheguei e nada aconteceu. Os burburinhos de

uma comunidade distante dos polos culturais de Fortaleza foram se intensificando à medida em que o espetáculo Público Ato I, do grupo 13º Ato, ia penetrando no espaço. Ali, eu tive certeza do quanto se faz necessário intervir nessas regiões que muitas vezes ficam alheias ao teatro. Pude ver que a ideia de Teatro em Movimento, proposta pelo VIII Festival de Teatro Fortaleza (FTF), fez sentido.

Recomendar 3, Tweetar, G+1 0, Pin it, COMPARTILHAR

FESTIVAL

Gramado e a crise da meia idade

0

SHOW

Maria Gadú vira a página

0

BREGA ROMANTISMO E ARRASTA-PE

Odair José relembra clássicos da carreira em show hoje no Kukukaya

0

DIVIRTA-SE



EM FORMATO DE CINEMA Elza Soares lança primeiro videoclipe da carreira; assista



PÓS-CARNAVAL Confira as festas que vão garantir a folia neste fim de semana

FOR LIFE MARAPONGA MENSAGENS A PARTIR DE R\$ 499* SUBSÍDIOS DE ATÉ R\$ 22 MIL*

hapvida SOLICITE AGORA ANS - Nº 36.825-3

JORNAL IMPRESSO

VEJA O JORNAL DE HOJE E OS CADERNOS

O POVO LAVA JATO. AÇÃO DO TSE Como o depoimento de Odebrecht atinge Temer, Dilma e Aécio



ÓTIMO NO LAZER, ÓTIMO NA LOCALIZAÇÃO E MELHOR AINDA NA FACILIDADE DE COMPRAR.





IFCE. FORMATURA 14/06/2014

Espetáculo encerra 18a turma do curso de teatro do IFCE

Baseado na obra do espanhol Fernando Arrabal, a peça Tar dialoga com temas como a violência urbana

NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS



Lia Martins
liamartins@opovo.com.br



O espetáculo traz no elenco 12 alunos da 18ª turma do curso de Licenciatura em Teatro do IFCE.

DIVULGAÇÃO

Estudantes do curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) comemoram o encerramento da 18ª turma com apresentação do espetáculo Tar, no Teatro Sesc Senac Iracema. A montagem entra em cartaz hoje e segue

no próximo dia 22, como parte da programação da Temporada Sesc de Artes Cênicas.

Baseado no texto "Fando e Lis", do escritor e dramaturgo espanhol Fernando Arrabal, o espetáculo narra a trajetória de um casal que vaga por um mundo pós-apocalíptico em busca da cidade de Tar, onde esperam encontrar felicidade. Entre acessos de violência e amor sincero, o casal percorre o caminho curral que deve levar à terra prometida.

Recomendar 0
Tweelar
G+1 0
9142
COMPARTILHAR

Horóscopo 0

Programação TV O POVO 0

Flor do dia 0

DIVIRTA-SE



OS ÚLTIMOS GRITOS DE CARNAVAL

Confira as festas na Cidade que vão garantir a extensão da folia neste fim de semana

APÓS PRONTOS PARA MORAR EM FORTALEZA MRV Engenharia

hapvida SOLICITE AGORA ANO - R\$ 825,3

JORNAL IMPRESSO

VEJA O JORNAL DE HOJE E OS CADERNOS

O POVO
LAVA JATO. AÇÃO DO TSE
Como o depoimento de Odebrecht atinge Temer, Dilma e Aécio
guita
buzicho porres bebês

dom Dom. Um caderno plural e completo



APÓS 2 E 3 QTOS ÁREA DE LAZER CONDOMÍNIO FECHADO NOS MELHORES BARRIOS

MRV Engenharia



cidade de Tar, onde esperam encontrar felicidade. Entre acessos de violência e amor sincero, o casal percorre o caminho surreal que deve levar à terra prometida, confrontando com aflição e poesia seus medos, seus sonhos de infância e suas paixões.

“Tar é como o paraíso, e a gente trabalha essa caminhada até a cidade sob uma perspectiva que dialoga com problemas modernos como a violência urbana”, afirma o produtor executivo Rivolier Rodrigues, que assina, juntamente com Evelise Marreiro, a adaptação do texto original.

De acordo com Rivolier, a peça Tar utiliza o palco de forma bastante experimental, “com presença forte da performance e uso significativo da imagem e do video mapping (técnica que consiste na projeção de vídeo em objetos e superfícies irregulares)”, explica o produtor sobre a montagem que teve orientação do professor John Pessoa e trabalho de encenação das estudantes Fátima Muniz e Sarah Jorge.

No elenco estão os atores Ana Caroline Freitas, Cynthia Brito, Evan Teixeira, Guilherme Bruno, José Soares, Levi Corrêa, Lia Braga, Péricles Davy, Priscila Guedes, Sayonara Arantes, Wanessa Rodrigues e Wesley Alencar.

O espetáculo é parte do trabalho de conclusão de curso (TCC) da 18ª turma de Licenciatura em Teatro do IFCE e uma oportunidade de conhecer a produção desta nova geração de atores cearenses.

SERVIÇO

Temporada Sesc de Artes Cênicas - Espetáculo Tar – IFCE

Onde: Teatro Sesc Senac Iracema (Rua Boris 90 – Praia de Iracema)
Quando: Amanhã, 15, e na próxima sexta, 22, às 20 horas

Telefone: (85) 3252 2215
Entrada gratuita.



PUBLICIDADE

CRIADORES EM CENA: DRÁCULA E FALA COMIGO DOCE COMO A CHUVA



CRIADORES EM CENA 04/07/2015

Encontro de linguagens

NOTÍCIA | 0 COMENTÁRIOS



Cristina Fontenele
cotidiano@opovo.com.br

EVAN TEIXEIRA/DIVULGAÇÃO



Representantes de diversas linguagens artísticas estão na peça

O Porto Itacema das Artes de hoje á domingo, às 19 horas, o espetáculo *À Margem* (os deuses reticentes). O trabalho é resultado da 1ª edição do projeto Criadores em Cena, que reuniu o diretor de teatro Thiago Arrais e o

cinesta Alexandre Veras, na condução de dois projetos artísticos, em parceria com artistas locais. O primeiro projeto, sob a direção de Arrais, encena três textos: *Drácula* (de Bram Stoker), *A Terceira Margem do Rio* (conto de Guimarães Rosa) e *Fala Comigo Doce como a Chuva* (de Tennessee Williams). O segundo trabalho do projeto, dirigido por Veras, será apresentado ao público somente em agosto.

Recomendar 47

Tweetar

G+ 0

Din.it

COMPARTILHAR

Cinema

(0)

Áries

(0)

Touro

(0)

DIVIRTA-SE



OS ÚLTIMOS GRITOS DE CARNAVAL

Confira as festas na Cidade que vão garantir a extensão da folia neste fim de semana

BAIRRO PLANEJADO
2 OTOS | CONDOMÍNIO COM LAZER
AO LADO DO MART MODA

SOLICITE AGORA
ANS - Nº 36.825-3

JORNAL IMPRESSO

VEJA O JORNAL DE HOJE E OS CADERNOS

O POVO

LAVA JATO. AÇÃO DO TSE

Como o depoimento de Odebrecht atinge Temer, Dilma e Aécio

guia Páscoa

buzinho comes bebês



FOR LIFE MARAPONGA

MENSAIS A PARTIR DE R\$ 499*

3

SUBSÍDIOS DE ATÉ R\$ 22 MIL*

MRV Engenharia



CADERNO 3

Sobre as trocas da criação

Projeto "Criadores em Cena", da Escola Porto Iracema, apresenta, de 4 a 6 de julho, seus primeiros resultados



00:00 · 03.07.2015



Encenações do projeto "À Margem (os deuses reticentes)": cruzamento de linguagens e diálogos com o processo criativo (Fotos: Evan Teixeira/divulgação)



Antes do produto, o processo. Por este e para este reuniram-se, nas últimas sete semanas, por meio do projeto "Criadores em Cena", na Escola Porto Iracema das Artes, 20 artistas de diferentes linguagens, orientados pelo ator e diretor teatral Thiago Arrais. O objetivo era tão simples quanto complexo: alcançar uma "criação inesperada", fruto dos encontros e de um trabalho coletivo.

O resultado de dias intensos de trabalho e convivência será apresentado a partir deste sábado, 4, até segunda, 6, sempre às 19 horas, na sala de teatro do Porto Iracema. A temporada inicial do trabalho "À Margem (os deuses reticentes)" inclui três encenações: "Drácula", de Bram Stoker (o capítulo preâmbulo da obra); "A Terceira Margem do Rio" (conto de Guimarães Rosa); e "Fala Comigo Doce como a Chuva" (peça em um ato de Tennessee Williams).



- Página Inicial
- Identidade Organizacional
- Organograma
- Base Jurídica
- Quem é Quem
- Perfil dos Secretários
- Lei de Acesso à Informação
- Fale com o Secretário

Secretarias e Órgãos

OK

Acesso Rápido

DO QUE VOCÊ PRECISA?

TELEFONES ÚTEIS

Redes Sociais



VOLTAR IMPRIMIR

A+ A-

Porto Iracema das Artes comemora aniversário com apresentação de espetáculo



Sex, 14 de Agosto de 2015 10:13

O Porto Iracema das Artes volta a apresentar, nesta sexta-feira (14), em duas sessões, 18h30 e 21h, o espetáculo "À Margem: os deuses reticentes", primeira experiência estética desenvolvida no âmbito do projeto Criadores em Cena. Desenvolvido durante seis semanas sob direção de Thiago Arrais, o projeto apresenta o processo de criação do diretor, em parceria com um grupo de vinte artistas de diversas linguagens, na busca do que Thiago Arrais define como "criação inesperada", fruto do encontro e do trabalho coletivo.



Após seis semanas de convivência diária neste processo resultaram três encenações: "Drácula", de Bram Stoker (na verdade o capítulo preâmbulo da obra); "A Terceira Margem do Rio" (conto de Guimarães Rosa) e "Fala Comigo Doce como a Chuva" (peça em um Ato de Tennessee Williams). Estes três trabalhos, com duração média de 30 minutos cada, serão apresentados em conjunto, perfazendo uma ideia que ao mesmo tempo una e diversa de criação.

A diretora do Porto Iracema das Artes, Elisabete Jaguaribe, acentua a importância do projeto Criadores em Cena. "A ideia do projeto é potencializar as poéticas de nossos criadores, com espaços de partilha com os alunos do Porto. A primeira experiência do projeto reúne dois artistas com trajetórias consolidadas no campo cultural do Ceará. Esta partilha com nossos alunos abre novas possibilidades de formação, a partir dos processos de criação destes artistas" – lembra a diretora.

O processo desenvolvido por Thiago Arrais incluiu estratégias de criação múltipla. Mais do que encenações diversas entre si – como de fato são, trabalhando possibilidades estéticas variadas – há um engajamento dos criadores em todas estas obras, desempenhando, alternadamente, distintas funções: ora no elenco, ora na luz, na produção, dramaturgia, figurinos, etc. Defende-se, portanto, aqui o teatro como uma arte de múltiplas funções e de convergência de múltiplas linguagens, baseada no espírito comum da criação.

O projeto trabalhou também com um processo aberto pela web, através de um blog (criadoresemcena.wordpress.com) que partilhou todas as atividades da experiência. O conteúdo, que continuará disponível na web, será publicado iniciando a política de publicação do Porto Iracema das Artes. O segundo trabalho do projeto, dirigido pelo artista Alexandre Veras, será apresentado ao público no dia 27 de agosto.

SERVIÇO

CRIADORES EM CENA APRESENTA "À Margem: os deuses reticentes"
 Direção: Thiago Arrais
 Quando: 14 de agosto de 2015 (sexta-feira)
 Horário: 18h30 e 21h
 Onde: Sala de Teatro, Porto Iracema das Artes.



Serviços

- Acesso a sistemas
- Edital
- IPVA
- B.O. Eletrônico
- Emissão do DAE
- Concursos Públicos
- Diário Oficial
- Central de Licitações
- Portal da Transparência
- Ouvidoria
- Webmail
- Acesso Cidadão - Catálogo Eletrônico de Serviços do Estado do Ceará
- Programas Orçamentários Para Execução de Parcerias

1 2 3 4 5

PORTAL DO SOFTWARE LIVRE



Calendário Março 2017

D	2a	3a	4a	5a	6a	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

PIOLHO REAL

Nova temporada: "Piolho Real" no Teatro Sesc Emiliano Queiroz

19/06/2016 BY JOANICE SAMPAIO



Depois da temporada do Teatro Dragão do Mar, o grupo Contando a Três encena o espetáculo "Piolho Real" aos sábados e domingos de julho. A primeira encenação acontece neste sábado, 02, às 17h, no Teatro Sesc Emiliano Queiroz. *(Foto: Divulgação)*

O Piolho Real é a história de uma princesa que estava sendo penteada por sua ama, quando esta encontra um piolho em sua cabeça. A bela moça conta o fato para seu pai, que manda matar o piolho e tira-lhe o couro para fazer o forro da cadeira real. Mantendo o fato em segredo, ele lança o desafio: quem adivinhar de que é feito o forro que cobre a cadeira, ganhará como prêmio a mão de sua filha em casamento. Entre muitos jovens do reino, está João. Um moço de família humilde que se lança sobre a busca da recompensa. Durante a viagem até o castelo, João percebe que a tarefa não será fácil, mas com esperteza, inteligência e até ajuda de um velho mágico, João lança-se ao desafio. A história se desenrola em meio às músicas, intervenções das crianças, encantamento e ludicidade. Valorizando a narrativa e despertando a imaginação do público envolvido.

Serviço

"Piolho Real"
Teatro Sesc Emiliano Queiroz
Av. Duque de Caxias, 1701

hurb

Miami + Orlando
aéreo + hotel

A partir de **R\$1299**

Estoque limitado | Preço sujeito a alterações

Este projeto é apoiado pelo
Edital das Artes 2016 - Secultfor

Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza

DESTAQUE



Vida de Mauricio de Souza vai virar filme

A vida de Mauricio de Sousa, o maior cartunista do Brasil, vai virar filme. O ...
[Saber mais.]



MIAU!

Imagens e Documentos

Identidade Organizacional

Fórum de Comunicação do Governo Federal no Nordeste

Contatos

 facebook

 instagram

 twitter

 youtube

Ambiente de Comunicação

Gerente de Ambiente, em
exercício: Deyse Lene Santos de
Moura
(deyse@bnb.gov.br)

Assessoria de Imprensa

Institucional: imprensa@bnb.gov.br
Endereço: Av. Dr. Silas Munguba,
5.700. Passaré
Fortaleza (CE)
Telefone: 85 3299-3149

Gerente Executivo:
Francisco Maxshwell dos Santos de
Oliveira
(max.oliveira@bnb.gov.br)

Peça teatral combina jazz, cinema mudo e teatro de sombras no CCBNB Cariri

Fortaleza, 7 de fevereiro de 2019 - Um bebê abandonado. Um gato de rua. Adoção, amor paternal, empatia, medos e incertezas, jazz do início do século XX. Tudo isso faz parte do enredo da peça infantil “Miau!”, do grupo Cangaia Coletivo Teatral, que será exibida sábado, 9, às 15h, no Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri (CCBNB). A entrada é gratuita.

A história começa com um gato que encontra um bebê humano no lixo e decide cuidar do recém-nascido como se fosse seu filhote. Entretanto, já com seis anos de idade, o garoto sente vontade de agir como as outras crianças. O pai adotivo enxerga nesse interesse o risco de perder seu filho para sempre.

As referências para a criação e projeto de montagem do espetáculo são o teatro de sombras e cinema mudo estadunidense. Também é inspirado no filme de Charles Chaplin “The Kid” (1922), cujo protagonista é um garoto abandonado e criado por morador de rua. A trilha sonora de “Miau!” é composta pelos embalos do jazz estadunidense do início do século XX, que, na época, era tratado como estilo marginal e suburbano.

O Cangaia Coletivo Teatral é um grupo cearense que desenvolve, desde 2012, espetáculos, oficinas e cursos. Seu repertório inclui espetáculos como “O regresso dum barquinho de papel” e a peça adulta “Na colônia penal”. Neste ano, eles deram início ao projeto Plataforma Cangaia, com programação teatral no município de Maracanaú.

Contação de Histórias

Também no sábado, às 14h, o CCBNB Cariri convida as crianças a participarem do Ensaio com Histórias. Nesse encontro, elas vão narrar vivências do seu dia a dia. A ideia é enxergar as semelhanças e diferenças de seus olhares. Mais do que isso, é uma oportunidade para aprender a valorizar o conceito de pertencimento desenvolvido na infância.

Serviço:

O quê? Ensaio com as histórias

Quando? Dia 9 de fevereiro, sábado.

Onde? Biblioteca do CCBNB Cariri (Rua São Pedro, 337 - Juazeiro do Norte).

Classificação livre.

O quê? Miau! (Cangaia Coletivo Teatral)

Quando? Dia 9 de fevereiro, sábado.

Onde? Teatro do CCBNB Cariri (Rua São Pedro, 337 - Juazeiro do Norte).

Classificação livre.

 Tweet

 Curtir 0

RETORNO A JUBERLANO

Retorno a Juberlano

Grupo Ânima

Dia 20, sexta-feira, às 18h

Local: Teatro Centro Cultural Banco do Nordeste Fortaleza Juberlano, lugar fantástico que abrigava narrativas e seres fabulosos criados por Chico da Silva. As texturas e camadas signícas de Chico são dispositivos em que se apoiam os intérpretes-criadores para compor o infinito universo particular sugerido nos quadros. Os objetos-dejetos da beira-do-mar do Pirambu navegam em cena. Seres-personagens. Espaço-tempo. Um inventário de memória e sensações. Classificação: livre. Duração: 60min.

Clitemnestra - uma canção de amor

Juliana Veras

Dia 27, sexta-feira, às 18h

Local: Teatro Centro Cultural Banco do Nordeste Fortaleza O espetáculo "Clitemnestra: mito, atriz, personagem" completa 10 anos de pesquisa em 2018. Em cena, a atriz Juliana Veras dialoga com os espectadores sobre a personagem que cometeu o ato extremo de assassinar o marido. Trata-se de uma ode ao fazer teatral, que revisita os atos hediondos na tragédia grega provocando uma reflexão sobre os crimes passionais, em uma relação do mito com a atualidade. A música se faz presente no canto e nos objetos manipulados, mediando a ação. A inspiração no canto lírico, samba e teatro grego, sugerem o encontro entre diferentes culturas e épocas, em uma atmosfera de suspensão e ritualidade. Classificação: livre. Duração: 60min.

Temas dramatúrgicos sobre Teatro de Objetos: o Retorno a Juberlano

**Dramatic subjects about Theater of Objects: The Return
to Juberlano**

*Caroline Holanda*¹

TEA
TRO



25/ out

[TEATRO EM PAUTA] "RETORNO A JUBELANO"

Grupo Anima

GRATUITO / ABERTO AO PÚBLICO
19H - TEATRO MARCUS MIRANDA

CENTRO CULTURAL GRANDE BOM JARDIM
R. 3 Corações, 400 - Bom Jardim



Centro Cultural Grande Bom Jardim ...

· 24 de outubro de 2018 · 🌐



5 compartilhamentos



Curtir



Comentar



Compartilhar



Escreva um comentário...



DANÇA

SIM, NÃO, TALVEZ: SOBRE O BARRAVENTO OU A DEVASTAÇÃO DA CALMA

8ª Bienal Internacional de Dança do Ceará

Núcleo de Doc-Dança (CE)

Sim: Não: Talvez



 Curtir Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

 Tweetar

Dia 24/10 – SEGUNDA-FEIRA

19h - Convocatória 2011 / Cearenses na Programação Oficial

Local: Sesc Senac Itacema

2009/2010 – 60 min. – Livre

Quantos orgasmos precisamos para refazer os percursos da tranquilidade, apaziguar a devastação da calma ou acostumar-se com ela? De quantas rezas é carregada a sentença de salvação, subvertendo a carne e revertendo o espírito? Em quais águas submergiremos após o barravento da paixão? Em quantos espaços abandonaremos histórias, desistiremos de vidas, cansados? Eis a esperança nossa: ao amor, conjugação diária, substantivo masculino feminino de sustos, canções e desatinos, sigamos!

Concepção e direção coreográfica **Paulo José Texto** e Interlocução **Ricardo Guilherme** Criação e execução coreográfica **Aurélio Lobo, Fabiano Veríssimo, Fátima Muniz, Gerlane Pereira, João Paulo Barros e Paulo José** Colaboração 2010 (Projeto Intercâmbios SECULTFOR) **Fran Teixeira e Gil Brandão** Iluminação **Walter Facanha** Figurino **Ruth Aragão** Assistência de figurino **Eduardo Olavo** Cenário **Plínio Renan** Orientação

acessar Portal

Notícias

8ª Bienal

CirculaDança

Espetáculos

Formação

Programação

Parcerias

Endereços

Equipe

Imprensa

Contato

Ações

CADERNO 3

DANÇA

Performar (a palavra) é preciso



02:26 · 16.12.2010



()

O crítico de dança Joubert Arrais analisa o espetáculo "Sim: Não: Talvez", marcado pela experiência de seis bailarinos com maturidades distintas

Sim. Não. Talvez. Estas três palavras significam, respectivamente: afirmação, negação e dúvida. Juntas, mas nem sempre harmoniosas, ainda bem, representam a lógica das escolhas, ou seja, aquilo que se deseja, rejeita e especula. Também são provocações do mais recente espetáculo do Núcleo de Doc-Dança, da Artelaria Produções.

Sim, Não, Talvez traz como desafio a apropriação do tema "paixão", cujo subtítulo é Uma Doc-Dança sobre o Barravento ou a Devastação da Calma, tão presente no texto homônimo que alicerça a obra, de autoria do ator e dramaturgo Ricardo Guilherme. Faz hoje a última apresentação, às 19 horas, no Alpendre, e oportuniza questionarmos a relação entre movimento, texto e palavra no corpo que dança.

A crueza do início da apresentação é impactante. A cena desnuda, somente com os corpos pulsantes em ações-movimento e as luzes cambiantes de sombras. Anunciam um porvir, aproximam o público de seus anseios. Depois disso, deslocam-se para o lado apostado da sala, junto com os biombos, quatro estruturas de madeira que se assemelham a guarda-roupas adaptados.

CADERNO 3

Pressione **F11** para sair do modo tela cheia

Performar, então, é preciso. Especialmente, a palavra como texto narrativo. Das falas do texto é que nascem as subversões e nelas se engendram quando entendidas como dispositivos de ação. Performar a palavra é, nesse sentido, investigar no movimento a dramaturgia da dança no corpo. Mais que isso, apropriar-se da palavra transformando-a como exercício de tradução ou, segundo o poeta e semioticista Haroldo de Campos, transcrição!

Posto que uma possível poética da palavra no corpo dançante só pode deixar de ser um projeto se for no e pelo corpo que decide se organizar como dança. É antropofagizar de um jeito que estabeleça outros modos de enunciação e percepção. Senão, estagna-se no que pode ser um excesso de respeito ao texto, de um extremo cuidado que impede ou não deixa expandir.

Entendo ainda que ter apoio é viabilizar um projeto, tirar coisas do "mundo das ideias" e tentar realizá-las. É uma questão econômica quando a maioria dos artistas está acostumado ao mínimo, ao pouco, ao insuficiente. Daí ser crucial uma criatividade que segue a lógica da vida: sobrevivência e adaptação. Mas quando acontece o contrário, quando recebemos um bom apoio financeiro (a obra em questão foi contemplada pelo cobiçado Prêmio Klauss Vianna de Dança 2009, da Funarte; e o núcleo recentemente premiado no edital da Secultfor 2010), que implicações estéticas isso tem nas decisões e nas soluções artísticas? De outro modo, que grande armadilha pode ser tomar essa chamada política pública de editais?

*Joubert Arrais é artista-pesquisador e crítico de dança. É membro-conselheiro da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (Anda) e articulador do Esquema Coletivo (OE). Escreve no blog: <http://enquantodancas.blogspot.com>

MAIS INFORMAÇÕES

Sim : Não : Talvez - Uma Doc-Dança sobre o barravento ou a devastação da calma.
Última apresentação, hoje, no Alpendre
(Rua José Avelino, em frente ao Reggae Club). Entrada franca mediante reserva. Contatos:
8868.7774/ 8794.7302

JOUBERT ARRAIS*
ESPECIAL PARA O CADERNO 3

DÉJÀ VU



Mostra Outras Danças (1º dia) – Roberta Bernardo, Fátima Muniz e Vianna Júnior

foto alex hermes

Roberta Bernardo, Fátima Muniz e Vianna Júnior

O projeto Outras Danças: Brasil, Chile, Colômbia começa esta semana as apresentações de trabalhos resultantes das residências com os coreógrafos José Luis Vidal (Chile) e John Henry Gerena (Colômbia), projeto este promovido pela Funarte e Secult/SecultFor/Quitanda das Artes, com direção artística de Sílvia Moura.

No primeiro dia, 12 de dezembro, foram apresentados, no Teatro do Dragão do Mar, as obras Marias de Mim, de Roberta Bernardo (Fortaleza/CE); Dejá Vu, de Fátima Muniz (Fortaleza/CE), ambas orientadas pelo coreógrafo John Gerena; e Proposições para o Infinito, de Viana Junior (Itapipoca/CE), orientado por José Luís Vidal.

São montagens enquanto evidências de processos, contextualizadas pela relação coreógrafo e intérprete, alimentadas por um mês de encontros, conversas e ensaios.

Partilho aqui algumas impressões/comentários com potências críticas.

Marias dançantes de mim... (Residência com John Henry Gerena)

Joubert Arrais
13 de dezembro de 2011
Críticas-Espetáculos
1 Comentário

Início

Procurar...

Quem somos

Contato

Críticas-Espetáculos

Temas de dança

Revisitando textos

Divulgação

Críticas Dançadas

Crítica com a Dança

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério da
Cultura

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Este projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klaus Vianna 2011

TERRITÓRIOS COMUNS: PELE E OPALA

Jessica Cruz, Luis Carlos e Mara Alexandre Iluminação **Walter Façanha** Figurino **Ruth Aragão** Operação de som **Neiliane Felipe** Foto **Marina Cavalcante**

Opala

Dentre as infinitas possibilidades do desejo humano, buscamos o sublime. Para Aenigma. Para todos os amores um dia castrados. Para o agarrar com tanta força até perder o controle. Para corações apertados. Para almejar a liberdade que ninguém vê, mas existe. Para todos os 'eu te amos não ditos. Para os corpos em brasa. Para o ar que vagueia dentro do peito. Para a memória. Para as acelerações e pausas. Para tudo o que se descobre e que se desconhece no Amor.

Padre superior **Felipe Loyola** Sacerdotes **Elano Chaves, Fátima Muniz, Felipe Loyola, João Paulo Barros, Jonas Jorge** Convidada especial **Dayana Ferreira** Coroinha **Janny Lopes** Bispos **Andréa Bardawil e Paulo Caldas** Hábitos **Ruth Aragão** Vitrais **Walter Façanha** Sinos **Davi Jucá** Foto **Tiago Fontoura**

Pele

No que nos transformamos a partir do outro? O que ganhamos e perdemos? Somos pequenos pedaços de muitos, imersos em relações de trocas, dependências e das mudanças que são causadas e que causamos no contato. O que pode a pele quando descama e se renova no encontro com o outro?

Concepção e composição **Fátima Muniz** Intérpretes-criadores **Fátima Muniz e Geane Albuquerque** Participação especial **Dayana Ferreira** Figurino **Ruth Aragão** Iluminação **Walter Façanha** Imagens **Tiago Fontoura** Acompanhamento e interlocução **Paulo Caldas e Andréa Bardawil** Foto **Tiago Fontoura**

Penélope: encontros à deriva

Como quem tece a todo momento uma trama de sentidos, os intérpretes criam ambições que circundam temáticas como a memória, as relações e o cotidiano. Em

CINEMA

MULTIDÕES

4

18h
PANORAMA 4 > CURTA CEARÁ
Duração 108'

Lição de Esqui

de Leonardo Mouramateus e
Samuel Brasileiro

[Ficção, CE, 2013, 23']

Pequenos Corações Destroçados

de Maurício Macêdo

[Ficção, CE, 2014, 15']

Até o Céu Leva Mais ou Menos 15 Minutos

de Camila Battistetti

[Ficção, CE, 2013, 13']

Vida

de Levi Magalhães

[Animação, CE, 2014, 4']



Como o Vento

de Fernanda Brasileiro

[Ficção, CE, 2014, 12']

Tempo Branco

de David Aguiar e Sabina Colares

[Híbrido, CE, 2013, 15']

Balada do Guarda-Roupa

de Diego Akel

[Animação, CE, 2012, 6']

Multidões

de Camila Vieira

[Ficção, CE, 2013, 20']



Direção: Camila Vieira • CE • 2013 • cor • 20 min. • Ficção

Multidões é um curta de ficção e um sentimento. Com uma história não-linear entrecortada por acontecimentos soltos, somos catapultados para o que a personagem principal está sentindo: dor, aflição, solidão. O filme de Camila Vieira faz parte do projeto Curta Mulheres, que traz um curta-metragem por semana ao longo de 12 meses. Todos feitos por diretoras brasileiras nos últimos cinco anos. Ao todo, são 52 filmes de diferentes partes do país. Apoie as minas: assista, indique, compartilhe.

PRÊMIO MELHOR ATRIZ – MULTIDÕES:

MOSTRA BRASIL

Prêmio Machado Bittencourt de Melhor Documentário

Retrato de Dora – De Bruna Callegari

Prêmio Machado Bittencourt de Melhor Ficção

O Clube – De Allan Ribeiro

Prêmio Machado Bittencourt de Melhor Animação

Castillo y el Armado – De Pedro Harres

Prêmio Machado Bittencourt de Melhor Roteiro

Pedro Harres – Pelo filme Castillo y el Armado

Prêmio Machado Bittencourt de Melhor Direção

Pedro Harres – Pelo filme Catillo y el Armado

Prêmio Machado Bittencourt de Melhor Fotografia

Mariana Vley – Do filme E o amor foi se tornando cada dia mais distante

Prêmio Machado Bittencourt de Melhor Direção de Arte

Bruna Callegari – Pelo filme Retrato de Dora

Prêmio Machado Bittencourt de Melhor Ator

Elaine Parker – Pelo filme O Clube

Prêmio Machado Bittencourt de Melhor Atriz

Fátima Muniz – Do filme Multidões

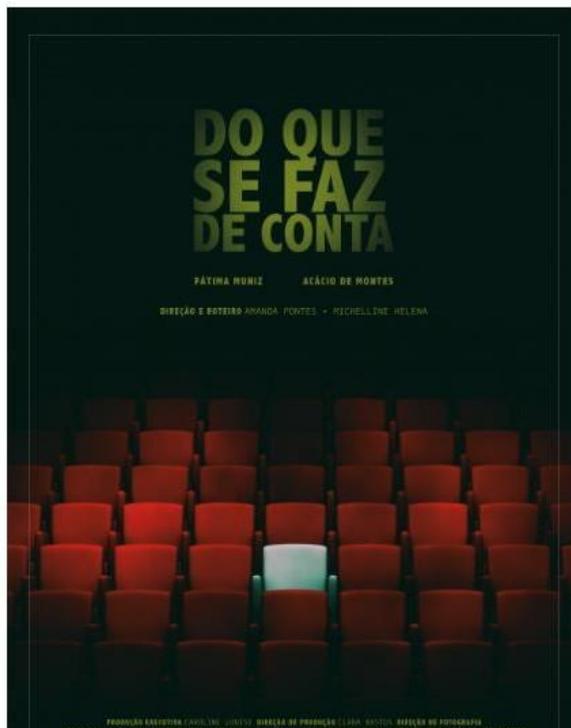
DO QUE SE FAZ DE CONTA

27º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS METRAGENS DE SÃO PAULO
Curta Kinoforum 24 AGO - 4 SET 2016

[SOBRE O FESTIVAL](#) [PROGRAMAÇÃO](#) [PRÊMIOS](#) [IMPrensa](#) [GALERIA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [CONTATO](#)

Busca... Por filmes No site [Curfir](#) 18 mil [Tweetar](#)

FILMES



DO QUE SE FAZ DE CONTA

(DO QUE SE FAZ DE CONTA) Brasil (CE)
2016 • cor • 16 min • Ficção • Todas as idades

PROGRAMAS: [Programas Brasileiros](#) > [Mostra Brasil](#) > [Mostra Brasil 7](#)

DATA	SALA
28/08 - Domingo - 19:30	CineSESC R. Augusta, 2075
30/08 - Terça - 19:00	Centro Cultural São Paulo R. Vergueiro, 1000
31/08 - Quarta - 15:00	Museu da Imagem e do Som Av. Europa, 158

Gilda projeta os dias numa tela de cinema.

Diretor: Amanda Pontes, Michelline Helena

Roteiro: Amanda Pontes, Michelline Helena

Produção Executiva: Caroline Louise

Direção de Produção: Clara Bastos

Diretor de Fotografia: Wanessa Malta

Direção de Arte: Mariana Nunes, Angelica Emilia

Som Direto: Pedro Diogenes

Direção de Som: Pedro Diogenes

Edição: Guto Parente

Edição de Som: Erico Paiva

Elenco: Acacio de Montes, Fatima Muniz, Geane Albuquerque, Vanessa Gomes, Kennedy Saldanha, Celina Eliano Diogenes

Produtora: Filmes de Janeiro

Agente Comercial: Amanda Pontes

HISTÓRIA DE UMA PENA



ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CINEMA



[Home](#) [GP 2017](#) [A Academia](#) [Seja sócio](#) [Filmes Brasileiros](#) [Edições](#) [Informações](#) [🔍](#)

[Home](#) > [Finalistas GP 2016](#) > [Curta Ficção - Finalistas GP 2016](#)

HISTÓRIA DE UMA PENA

Finalistas GP 2016

Curta Ficção - Finalistas GP 2016

GRANDE PRÊMIO DO CINEMA BRASILEIRO 2016

Curta Ficção GP 2016



Um professor espera a chegada dos alunos atrasados. Longe dali, um jovem casal acorda entre as árvores. São dez e quinze da manhã. "Eu sei com que fúria bate o teu coração."

Assista o curta no site do Porta Curtas

http://portacurtas.org.br/filme/?name=historia_de_uma_pena

ESPAÇO DO SÓCIO



FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA
DE ARQUITETURA

CURTA, COMPARTILHE E COMENTE



Ministério da Cultura e **BR PETROBRAS** apresentam:

27º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS METRAGENS DE SÃO PAULO
Curta Kinoforum

24 AGO - 4 SET 2016

ENGLISH SITE

SOBRE O FESTIVAL PROGRAMAÇÃO PRÊMIOS IMPRENSA GALERIA EDIÇÕES ANTERIORES CONTATO

Busca...



Por filmes

No site

Curfêr

18 mil

Tweeter

FILMES



HISTÓRIA DE UMA PENA

(HISTÓRIA DE UMA PENA) Brasil (CE)
2015 • cor • 30 min • Ficção • Todas as idades

PROGRAMAS: Programas Especiais > Verbo e corpo > Verbo e corpo

DATA	SALA
31/08 - Quarta - 15:00	Centro Cultural São Paulo R. Vergueiro, 1000
01/09 - Quinta - 20:00	Cinemateca Brasileira - sala BNDES Lgo. Sen. Raul Cardoso, 207

Um professor espera a chegada dos alunos atrasados. Longe dali, um jovem casal acorda entre as árvores. São dez e quinze da manhã. "Eu sei com que fúria bate o teu coração."

Diretor: Leonardo Mouramateus

Contato: Leonardo Mouramateus - lmouramateus@gmail.com

Curfêr 0

Tweeter

IMPRIMIR

INCLUIR NA MINHA PROGRAMAÇÃO

CONVIDAR UM AMIGO

0 comentários

Classificar por Mais antigos

Filmes deste programa:

HISTÓRIA DE UMA PENA

“História de uma Pena” mostra as relações entre mestre e estudantes



Revista do Cinema Brasileiro

Aos 25 anos, o cearense Leonardo Mouramateus rodou dez curtas e acumula prêmios em festivais brasileiros e estrangeiros . Só do prestigioso Cinéma du Réel, do Centro Pompidou (Paris), saiu vencedor duas vezes nas últimas três edições.

O curta-metragem *História de uma Pena* (2015), dirigido por ele, é um trabalho de conclusão do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Ceará. É um filme sobre relações entre mestre e estudantes.

Publicidade



Shows, filmes, séries,
documentários e
a **melhor programação**
infantil do Brasil!

Na íntegra! Assista ao especial Guerra da Tapioca

Telefilme cearense foi exibido como especial de fim de ano da TV Verdes Mares

24/12/2017 09:18 - Atualizado há 2 anos



Comédia cearense em Guerra da Tapioca — Foto: Divulgação

Sem rumo depois do término do noivado e, de quebra, sem emprego. Assim está Solange (Samya de Lavor) depois que Manuel (Galba Nogueira) rompe o relacionamento de 7 anos e também a parceria na banquinha de tapioca que os dois dividiam na praçinha do bairro.



Tomada pelo sentimento de vingança ao saber que o ex-noivo já está em outro relacionamento, Solange decide dar a volta por cima e resolve abrir uma banquinha na mesma praça.

Está declarada a **Guerra da Tapioca!**

No elenco da comédia estão Samya de Lavor, Galba Nogueira, David dos Santos, Ana Luiza Rios, Fátima Muniz, além de **Karla Karenina**.

ENTRETENIMENTO

VER TODAS

CINEMA

Crítica: Clube dos Canibais satiriza elite brasileira com gore e humor

Novo longa de Guto Parente cria curiosa conexão com Bacurau ao mostrar classe trabalhadora literalmente sendo devorada pelos patrões



CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Mais vistos





Violência de classes

A escolha de Parente por uma narrativa direta, sem rodeios, empresta ao filme uma velocidade digna de história *pulp* à la Eli Roth (*O Albergue*, *Bata Antes de Entrar*). *O Clube dos Canibais* surge como raro longa brasileiro que consegue trafegar entre cinema de arte e de gênero sem digressões visuais impostadas ou discursos “iluminados”.

Eis a reviravolta autofágica. Gilda descobre um segredinho antes mui bem guardado de Borges (Pedro Domingues), poderoso político de Fortaleza. Agora, ela e Otavio correm perigo. Para completar o festival de *twists* afiados que se anuncia, o mais novo funcionário da mansão, Jonas (Zé Maria), parece mais esperto do que seus antecessores.

Talvez a melhor maneira de explicar as complexidades de um país como o Brasil seja com a franqueza de *O Clube dos Canibais*, um filme cujos desdobramentos finais lembram simbolicamente os de [Bacurau](#), outra fábula contemporânea deveras violenta e pulsante.

Não se trata de vingança ou revanche dos excluídos em embalagem pop, mas sim de expurgo terapêutico (e divertidíssimo).

Avaliação: Ótimo

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

← Anúncios Google

[Denunciar este anúncio](#)

[Anúncio? Por quê? ⓘ](#)

CLIPPING

FÁTIMA MUNIZ

ATRIZ E INTÉRPRETE CRIADORA

